

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE AGOSTO DE 2001 N.º327

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
envoltório de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS (100\$00)

SANTO TIRSO Trabalhadores

Após visita de trabalho realizada a diferentes estabelecimentos da restauração e bebidas do concelho, o Sindicato da Hotelaria do Norte concluiu que na generalidade dos estabelecimentos os direitos dos trabalhadores não estão a ser respeitados.

PÁGINA 4

SANTO TIRSO Parque D. Maria II

Abriu finalmente ao público o renovado parque D. Maria II, em Santo Tirso. Um requalificado espaço de lazer no qual a Câmara Municipal investiu aproximadamente 200 mil contos. Um montante considerado por muitos populares como exagerado.



PÁGINA 16

S. PEDRO DE RORIZ Feira Medieval

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz levará a cabo mais uma edição da Feira Medieval. Agendada para o próximo dia 16 de Setembro, esta iniciativa contará com as presenças de alguns grupos de folclore que animarão a festa que terá lugar na Eira da Macaca.

PÁGINA 7

As obras de final de mandato da Junta de Vila das Aves



ANÍBAL MOREIRA CONTESTA A
ATTITUDE DA CÂMARA
MUNICIPAL QUE CONTINUA A
NÃO ATRIBUIR QUALQUER
SUBSÍDIO PARA AS OBRAS EM
VILA DAS AVES. DE ACORDO COM
AS SUAS DECLARAÇÕES, EM
MUITOS CASOS, A JUNTA DE
FREGUESIA SUBSTITUI-SE À
PRÓPRIA AUTARQUIA
TIRSENSE NA EXECUÇÃO DO
SEU PLANO DE ACTIVIDADES.

PÁGINA 3

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PONTE

Comissão
Instaladora
prepara início
de ano lectivo

PÁGINA 5



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

“Rentrée” - 0
regresso às lides

EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O ano lectivo começa a pautar, à maneira francesa, os ritmos da nossa intervenção social com faseamentos bem marcados de arranque, aceleração e repouso estival. Sendo o Agosto o mar calmo do nosso contentamento, Setembro surge com os rituais do regresso às lides, às lides lectivas, às lides políticas e, em muitos casos, infelizmente em alturas de crise económica, com o encerramento de muitos locais de trabalho às “deslides” do desemprego.

Os políticos regressam mais frescos e ousados a apontar linhas de rumo e a esgrimir argumentos em ordem ao grande debate, sempre previamente anunciado, que há-de ser o do orçamento de Estado para o “próximo ano” e ao grande combate das eleições autárquicas.

*Os políticos regressam
mais frescos e ousados a
apontar linhas de rumo e
a esgrimir argumentos
em ordem ao grande
debate, sempre
previamente anunciado,
que há-de ser o do
orçamento de Estado para
o “próximo ano” e ao
grande combate das
eleições autárquicas.*

de rumo e a esgrimir argumentos em ordem ao grande debate, sempre previamente anunciado, que há-de ser o do orçamento de Estado para o "próximo ano" e ao grande combate das eleições autárquicas.

Quanto ao Ensino, sempre tão rotineiro em virar a página do velho para o novo ano lectivo, este ano fica marcado por dois factos políticos verdadeiramente significativos e reflectores de preocupações sociais a seu respeito, factos que, aliás, foram protagonistas num Agosto sem grandes protagonismos: a revelação das médias por escolas dos exames do 12^o ano e a polémica que ficou conhecida

como a do “Naufrágio dos Lusíadas” nos futuros programas do Ensino Secundário. Independentemente das ilações e consequências desejadas ou não que a revelação destas médias terão no país e nas comunidades locais, as escolas não deixarão de analisar e tirar as consequências devidas para a melhoria das suas práticas lectivas e, nesse sentido, não terá sido em vão que o Ministério, forçado pela imprensa, se resolveu a divulgar tais dados.

Quanto à nossa realidade escolar, dois factos há inovadores a merecerem pública atenção: a junção em Agrupamento das Escolas do 1º Ciclo de Quintão 1 e 2 com a Escola EB 2,3; e a criação de uma nova Escola Básica e Integrada com sede provisória na Escola da Ponte e que julgamos venha a dar origem no futuro próximo à nova Escola Básica Integrada de S.Tomé de Negrelos, a coroar não só a capacidade de inovação pedagógica da Escola da Ponte como as legítimas expectativas do Agrupamento Aves- S.Tomé de Negrelos que soube fazer a ponte entre duas comunidades tradicionalmente bastante divididas por bairrismos exacerbados.

Com estas reflexões, o Entre-Margens, a emergir com nova cara e grafismo mais ousado desta letargia estival, deseja aos seus leitores uma “*rentrée*” conforme com os seus desígnios e legítimas expectativas.



Haus En Factor lançam primeiro álbum

Rui Filipe, Jorge Alves, Geraldo e Viktor, ou seja, os elementos que formam o grupo Haus En Factor, acabam de editar o tão esperado primeiro álbum com o título "Ignition". E isto numa altura em que o grupo avense marcou mais uma vez presença nas noites Ritual Rock, no Porto. Paralelamente, vai já sendo possível ver as imagens do primeiro vídeo-clip da banda, filmado nas instalações da antiga fábrica do Telles, em Santo Tirso, ficando a realização a cargo de João Pedro Leal. A ver e ouvir!

Cinema ao ar livre

O filme de Nancy Meyers, intitulado “O que as mulheres querem” a exhibir no próximo dia 8 de Setembro, encerra o programa de cinema ao ar livre que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a promover no Parque D. Maria II.

No âmbito desta iniciativa, foi já exibido “Chocolate”, de Lasse Hallström e quatro curtas-metragens do mais recente cinema português: “O Clandestino”, de Abi Feijó, “Olha o passarinho” de José Sacramento, “Drogaria” de Elsa Bruxelles e, ainda, “Boris & Jeremias” de Pedro Caldas. Uma iniciativa a repetir!



Avisos de Verão

As chuvas inesperadas de Verão testam a (in)capacidade de drenagem de águas pluviais. A ser

assim o Inverno vai fazer estragos. A imagem documenta bem o caos causado na zona envolvente ao

mercado de Vila das Aves pelas fortes chuvadas que se fizeram sentir na última semana de Agosto.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

entremARGENS

PASSEIO A FÁTIMA

A propósito da comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade, a Câmara Municipal de Santo Tirso, homenageia

os seus munícipes oferecendo-lhes uma visita ao santuário de Fátima, no dia 29 de Setembro.

A iniciativa destina-se a todas as pessoas com mais de 60 anos, bem

como a todos os reformados, independentemente da idade, residentes no Concelho de S. Tirso. A partida está prevista para as 7 horas, em cada freguesia, com chegada às 21 horas.

Os interessados devem inscrever-se nas juntas de Freguesia da sua área de residência até ao dia 7 de Setembro (sexta-feira). A inscrição é gratuita. llll.

"A Câmara promete obras... mas é a Junta de Freguesia que as faz"

ANÍBAL MOREIRA CONTESTA A ATITUDE DA CÂMARA MUNICIPAL QUE CONTINUA A NÃO ATRIBUIR QUALQUER SUBSÍDIO PARA AS OBRAS EM VILA DAS AVES. DE ACORDO COM AS SUAS DECLARAÇÕES, EM MUITOS CASOS, A JUNTA DE FREGUESIA SUBSTITUI-SE À PRÓPRIA AUTARQUIA TIRSENSE NA EXECUÇÃO DO SEU PLANO DE ACTIVIDADES.

lllll TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Enquanto a indefinição revelada pelos partidos políticos vai dando azo às mais variadas especulações, sempre na tentativa de se saber quem é quem na corrida à presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves, o executivo actual vai se revelando obreiro neste final de mandato. Travessa de S. André, Rua Alberto Pimentel e Travessa do Campo Grande constituem parte de um conjunto de obras, na sua maioria ainda em curso, custeadas na totalidade pela junta local. Ao que parece, esperar pela atribuição de subsídios por parte da autarquia de Santo Tirso, já não faz parte das crenças do actual executivo.

Aníbal Moreira não deixa de reafirmar o que ao longo destes últimos tempos tem sido tornado público por diversas vezes: "neste mandato, a câmara não atribuiu nem um tostão para obras na freguesia". A situação é tão mais caricata quando acaba por ser "a própria Junta local a substituir a autarquia tirsense na execução do seu plano de actividades", refere o presidente da Junta dando como exemplo as obras que se encontram em curso na Travessa Alberto Pimentel. A empreitada "constava já do plano de actividades de 1998 da Câmara Municipal, com uma verba de 5.687 contos", mas até à data tudo não passara do papel. Neste momento, e da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia, a obra vai ganhando corpo, sem que a autarquia tenha concedido qualquer subsídio, como, aliás, assim o demonstra o já bem conhecido painel onde se sublinha a vermelho o "não" apoio da Câmara para esta e outras obras que têm vindo a ser executadas pela Junta local.



Travessa Alberto Pimentel e Rua Particular

Desta empreitada, cujos custos rondam os 8 mil contos, fazem parte os trabalhos de drenagem de águas pluviais, alargamento da rua (que tem uma extensão de cerca de 210 metros), pavimentação, execução de passeio num dos lados da via, para além da construção de muros em toda a sua extensão. Refira-se ainda que para esta requalificação da Travessa Alberto Pimentel procedeu-se a alterações no traçado da via.

Também iniciados estão já os trabalhos de drenagens de águas pluviais na Rua da Barca que será igualmente pavimentada, constando

ainda da empreitada a execução de passeios. A obra terá um custo aproximado de 14 mil contos, tendo a Junta de Freguesia solicitado, em Janeiro deste ano, a participação da Câmara Municipal em metade do seu valor estimado (7500 contos). Até à data, diz-nos Aníbal Moreira "ainda não obtivemos resposta". Uma situação que o presidente da Junta estranha e contesta pois, e como avançou ao EM, "noutras freguesias do concelho as obras são subsidiadas muitas das vezes na sua totalidade... aqui, nem em parte!". Para além disso, refere ainda Aníbal Moreira, "a câmara

deve-nos cerca de 20 mil contos de compromissos assumidos verbalmente para obras", mas que, e até à data, não passaram disso mesmo.

Paralelamente às obras citadas, continuam ainda no terreno os trabalhos de execução de passeios na Travessa de S. André, depois de pavimentada a via, e cujo custo total da empreitada rondará os 9 mil contos. Idênticos trabalhos foram também levados a cabo na Travessa de Ringe, no montante de 9 mil contos. A estas obras soma-se ainda a já concluída pavimentação e execução de passeios na Rua Particular

(que dará acesso às traseiras do futuro centro de Saúde), a pavimentação da Travessa do Rioberto (2100 contos), de acesso à EB 2/3 de Vila das Aves e ainda a execução do Largo da Barca (1000 contos).

Ainda de acordo com o presidente da Junta de Vila das Aves, se cumprida a solicitação feita em 1999 pela Câmara Municipal - ou seja, a de que as juntas não deveriam iniciar qualquer obra sem que fosse deliberada a atribuição de subsídio - nenhuma destas obras estaria em curso e praticamente nada a Junta de Vila das Aves poderia fazer. lllll



RESTAURANTE "LORD"

Especializado em churrascaria.
Servem-se diárias económicas e refeições para fora.
Serviços de casamentos e outras festas.
Preços Especiais para casamentos e outras eventos.

FOTO VÍDEO de Artur Machado Ferreira, Lda
 Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência...
 com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telm 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO

AR CONDICIONADO



SAMSUNG

ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS

DUOVENTILA

Telf.: 252 875 081

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Trabalho ilegal e clandestino no sector da restauração e bebidas



Ao centro, Francisco Figueiredo, presidente da direcção do Sindicato da Hotelaria do Norte

APÓS VISITA DE TRABALHO REALIZADA A DIFERENTES ESTABELECIMENTOS DA RESTAURAÇÃO E BEBIDAS DOS CONCELHO, **SINDICATO DA HOTELARIA DO NORTE** CONCLUI QUE NA GENERALIDADE DOS ESTABELECIMENTOS, OS DIREITOS DOS TRABALHADORES NÃO ESTÃO A SER RESPEITADOS.

IIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Numa das últimas semanas do passado mês de Agosto, cerca de 40 estabelecimentos da restauração e bebidas do concelho de Santo Tirso foram alvo de uma visita por parte de responsáveis do Sindicato da Hotelaria do Norte. Uma visita que possibilitou o contacto com aproximadamente 200 trabalhadores do ramo, permitindo, igualmente, que o sindicato chegue agora a conclusões nada animadoras sobre as condições de trabalho vividas no sector: "na generalidade dos estabelecimentos não estão a ser respeitados os direitos dos trabalhadores".

De acordo com as conclusões dos responsáveis do Sindicato da Hotelaria do Norte, apresentadas no passado dia 28 de Agosto, em conferência de Imprensa, no sector "há trabalho ilegal e clandestino. Trabalhadores que laboram sem segurança social e sem seguro contra acidentes de trabalho e que em caso de doença, acidente ou desemprego ficam sem qualquer protecção social". Mais: "a maioria dos trabalhadores fazem entre 45 e 60 horas por

semana, quando o máximo legal são 40 horas, e não recebem o respectivo trabalho suplementar".

Ainda no que concerne aos horários de trabalho, alerta igualmente o sindicato, para o facto de estes não estarem devidamente elaborados nem afixados nos devidos locais acusando igualmente as empresas de os alterarem constantemente sem o acordo dos trabalhadores. A isto, acresce ainda o não cumprimento do estabelecido quanto aos dias de descanso semanal, cujo contrato

colectivo de trabalho aponta entre dois a um dia e meio de folga.

O não cumprimento dos direitos dos trabalhadores faz-se também ao nível dos salários. Após a visita realizada pelo Sindicato da Hotelaria, este regista que "algumas empresas não cumprem a tabela salarial em vigor para o sector. Muitos trabalhadores recebem apenas o salário mínimo nacional e na melhor das hipóteses as empresas dão depois uma gorjeta extra recibo que, em muitas situações não completa sequer o salário mínimo

para o sector que é de 80.100\$00.

Para além destas e outras situações de precariedade vividas no sector da restauração, alerta ainda o Sindicato para a existência de trabalho infantil em que "menores, com menos de 16 anos, exercem funções efectivas de um profissional e não recebem sequer o salário mínimo nacional"; para a falta de condições de higiene e segurança nas empresas; e ainda para o facto de muitos trabalhadores não possuírem carteira profissional, o que continua a ser obrigatório no sector.

De acordo com as declarações de Francisco Figueiredo, presidente da Direcção do Sindicato da Hotelaria do Norte, estas conclusões explicam bem o facto de os jovens que habitualmente frequentam as acções de formação nestas áreas, não ingressarem depois no sector. Com estas condições de trabalho, investir milhões na formação profissional "é deitar dinheiro ao lixo", até porque "a melhoria da qualidade do serviço está necessariamente ligada, em primeiro lugar, à melhoria das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e só depois à formação profissional". IIIII

Deliberações Camarárias

O executivo camarário, reunido em sessão ordinária realizada no passado dia 23 de Agosto, tomou as seguintes deliberações:

Adquirir a Maria Francisca de Veiga Gil da Fonseca Pinheiro, uma parcela de terreno com a área de 1550m², na freguesia de Rebordões, destinada à construção do campo de jogos de Rebordões.

Adjudicar, pelo valor de 9.500\$00 contos, o Paineil de água no Parque D. Maria II - obra de construção civil.

Adjudicar a pavimentação e drenagem de águas pluviais na Rua da Liberdade - Monte Córdova, orçada em cerca de 10.000.000\$00.

Adjudicar, pelo preço de 2.350.000\$00, a prestação de serviços relativos à beneficiação em 2,5Km do Caminho Florestal da Telha - entre o lugar da Telha e o limite do concelho, na freguesia da Reguenga.

Adjudicar a rectificação e pavimentação da Rua dos Lamaís e Rua de Leça, em Refojos, pelo valor de 23.000.000\$00.

Na referida reunião, foram atribuídos vários subsídios às seguintes instituições: Casa do Povo Rio Vizela; Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos (festas da vila); Serviço Paroquial de Assistência de Guimarei (festa anual/convívio da terceira idade); Associação Social de Guimarei; Encontro Nacional dos Agentes Técnicos Agrícolas; Corpo Nacional de escutas - agrupamento 502 - Roriz; União Desportiva de Roriz (festa Cultural); Junta de Freguesia de Reguenga (execução de um muro de suporte na Rua da Ameixieira e na Rua da Feiteira); Associação do Bairro Cultural e Desportiva, em Santa Cristina do Couto; Junta de Freguesia de Guimarei (obras de restauro de um fontanário de século XVIII. Os subsídios atribuídos ultrapassam os 2.500.000\$000.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094



**SERRALHARIA
MONTEIRO**

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILA DAS AVES



Básica e Integrada

A COMISSÃO INSTALADORA DA NOVA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PONTE PREPARA O ARRANQUE DO ANO ESCOLAR. ACTIVIDADES LECTIVAS INICIAM-SE A 14 DE SETEMBRO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na Escola da Ponte prosseguem os trabalhos referentes à instalação de um pré-fabricado que vai fazer com que a partir de meados deste mês de Setembro possam aí desenvolver-se parte das actividades da nova Escola Básica Integrada. Actividades lectivas estas que têm início agendado para 14 de Setembro procedendo-se no dia seguinte à já habitual reunião geral de pais. E será possivelmente nessa reunião que muitas das dúvidas que possam ainda subsistir sobre esta nova etapa do projecto educativo da Ponte, chamemos-lhe assim, possam ser esclarecidas.

Neste momento, encontra-se já assinada a portaria que cria a EBI da Ponte, aguardando-se agora a sua publicação em Diário da República. Enquanto isso não acontece, a Comissão Instaladora vai trabalhando no terreno para que se dê início a este projecto que caracteriza como sendo "único" no país e ao qual atribui grande importância.

Em funções desde o passado mês de Julho, a Comissão Instaladora é constituída por Ademar Ferreira dos Santos, professor do ensino

secundário e ex-director do Centro de Formação Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão), Maria Clara Freitas, que transita da EB 2/3 de Vila das Aves e ainda Rosa Conceição Ferreira, da Escola da Ponte n.º 1.

De acordo com Ademar dos Santos, a criação desta EBI é a tradução do reconhecimento por parte do Ministério da Educação da grande qualidade do projecto desenvolvido há mais de duas décadas na Escola da Ponte. Agora, interessará igualmente ao Ministério que o alargamento desse projecto aos 2º e 3º ciclos se venha a traduzir no terreno da melhor forma possível. E umas das condições para que tal aconteça, entende a Comissão Instaladora, passa pelo corpo docente. Com a implementação, para já, do segundo ciclo, sete novos professores darão entrada nesta escola, estando a escolha desses docentes a cargo da referida comissão. Uma escolha feita, sobretudo, entre os que, interessados pelo projecto "vêm bater à nossa porta", e que a Comissão Instaladora entende serem os mais adequados para a nova EBI.

As provisórias instalações (existe o compromisso por parte do Minis-

tério de Educação de no prazo de dois anos viabilizar a construção de um novo edifício) criadas em espaço anexo ao da Escola da Ponte, dispensam a tradicional divisão em salas de aulas. Em vez disso, organizam-se num espaço mais ou menos estanque destinado às actividades lectivas, para além de duas outras pequenas salas destinadas aos serviços administrativos, e à Comissão Instaladora tendo sido assegurada a ligação directa com o antigo edifício. Ao contrário do que se poderia pensar, estas novas instalações não vão funcionar como espaço exclusivamente destinado aos alunos do segundo ciclo. A fazer-se alguma divisão, se é que lhe poderemos chamar assim, essa traduzir-se-á ao nível das áreas curriculares: a do português, inglês e história, por um lado, e a da matemática e ciências, por outro, para além de uma terceira área ligada às actividades artísticas e/ou criativas.

Neste ano lectivo e de arranque para a Escola Básica Integrada estão aproximadamente 160 alunos inscritos, 60 dos quais no segundo ciclo. Destes, cerca de 30 transitam da Escola da Ponte, outros provêm das diferentes escolas do Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos, registando-se ainda um pequeno nicho de alunos provenientes de outras zonas. |||||

Secundária das Aves com nota "dez"

Pela primeira vez, o Ministério da Educação disponibilizou os resultados das médias obtidas pelos alunos do secundário nas provas nacionais do 12º ano, nas duas chamadas realizadas em Junho e Julho últimos. Escola a escola, entre públicas e privadas, foram sendo revelados dados importantes que permitem um melhor conhecimento dos estabelecimentos de ensino em Portugal. Na imprensa, esses mesmos dados surgiram como que em forma de "rankings", sabendo-se a partir dessas classificações quais os estabelecimentos de ensino onde foram alcançadas as melhor médias e, obviamente, o inverso.

A Escola Secundária D. Afonso Henriques em Vila das Aves, obteve nota positiva, mas na tangente: 10,0. Dois pontos mais, alcançou a Secundária D. Dinis, em Santo Tirso (12,0), o mesmo não acontecendo na Secundária Tomás Pelayo que se ficou pelos 9,0 de média. Registe-se ainda a nota alcançada pelo Instituto Nuno Álvares: 11,6. Quer a Secundária D. Dinis, quer o Instituto Nuno Álvares fazem parte das 100 escolas com melhores médias (respectivamente, 49º e 67º posições).

No topo da classificação, o Colégio do Sagrado Coração de Maria (Lisboa), com 14,1 de média, seguido do externato D. Afonso (Sintra) com 13,9.

Mini Concursos

A direcção do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), área de Famalicão, faz saber que o período de candidatura para os Mini-Concursos será nos dias 7, 10 e 11 de Setembro.

Na sede do Sindicato, em Vila Nova de Famalicão (Centro Comercial Galiza, sala 18, Rua Augusto Correia, 43.), encontram-se boletins de concurso, que serão disponibilizados aos sócios, sendo igualmente permitido proceder a todas as consultas necessárias: vagas a concurso, a 6 de Setembro; listas provisórias a 17 de Setembro; colocações a 21 de Setembro.

Câmara e DREN rectificaram acordo para construção de Pavilhão da Secundária das Aves

No passado mês de Agosto, o executivo camarário procedeu à rectificação do acordo de colaboração que a Câmara de Santo Tirso celebrou com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) tendo por objectivo a muito reclamada construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves.

A autarquia tirsense, dada a urgência deste equipamento, vai disponibilizar a totalidade do investimento, ou seja, 135 mil contos, montante necessário para a conclusão da empreitada, que comporta a construção do referido equipamento com uma área de 1100m² e sala de apoio. A DREN, por sua vez, fica obrigada a, durante o ano económico de 2004, ressarcir à Câmara da importância de 85 mil contos.

O acordo firmado pela autarquia, estabelece ainda que competirá à DREN fornecer os projectos de construção civil e instalação eléctrica para a execução do empreendimento, dar parecer e aprovar o projecto da implantação e arranjos exteriores, a apresentar pela Câmara Municipal, a fornecer listagens de equipamentos para que a autarquia possa proceder à sua aquisição e instalação. Por outro lado, compete à Câmara Municipal a elaboração do projecto de implantação e arranjos exteriores, lançar o concurso e adjudicar a obra (após homologação do Ministério da Educação), assegurar a construção e os arranjos exteriores (englobando construção civil, instalação eléctrica, redes de água, esgotos e telefones) e fornecer e instalar o equipamento. |||||



O Terraço RESTAURANTE

com gerência de J. Carneiro

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas., na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas. No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas. Aberto todos os dias exceto às 4ªs feiras. Marcações pelo telefone 255866467

Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferreira
Telf. 255866467



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILADASAVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

Doença dos Olhos Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

‘Na Cidade Sem o Meu Carro’

ARRUAMENTOS CENTRAIS DA CIDADE DE SANTO TIRSO
ENCERRADOS AO TRANSITO NOS PRÓXIMOS DIAS 22 E 23 DE
SETEMBRO.

Santo Tirso junta-se, este ano, ao grupo de 51 cidades e vilas portuguesas que aderiram à iniciativa comunitária **Dia Europeu Sem Carros**. O objectivo passa pela sensibilização da opinião pública para os problemas ambientais nas cidades permitindo, por outro lado, que os municípios testem novos meios de transporte (ecológicos/não poluentes) e novas medidas de gestão do tráfego urbano.

No caso específico da cidade de Santo Tirso, os automobilistas serão convidados pela autarquia tirsense a deixarem os seus carros em casa e a deslocarem-se ao centro da cidade recorrendo a transportes alternativos como a bicicleta, a trotinete ou os transportes públicos no período compreendido entre as 00h00 do dia 22 e as 24h00 do 23 de Setembro, respectivamente sábado e domingo.

Ao desafio lançado pelo Ministério do Ambiente, a Câmara Municipal de Santo Tirso respondeu, deste modo, afirmativamente, tendo sido já formalizadas as directrizes para a organização desta iniciativa de cariz ambiental. A autarquia irá salvarguardar os arruamentos centrais da cidade da presença das viaturas automóveis e aumentar consideravelmente a área pedonal. O trânsito automóvel estará, por isso, encerrado nos referidos dias de Setembro na Praça Conde S. Bento, Praça Coronel Baptista Coelho, Rua Sousa Trepa, Rua José Luís de Andrade, Rua Eça de Queirós, Rua Joaquim A. Pires de Lima, Rua A. A. Pires de Lima e Rua Alto da Feira. Ainda que encerrados ao trânsito, nestes arruamento é de se prever pontuais excepções aos transportes públicos e às viaturas de socorro.

Para minorar os incómodos resultantes desta medida, a Câmara Municipal garantirá num raio de 300 metros, parques vigiados para estacionamento das viaturas dos residentes e demais utentes da zona afectada.

Paralelamente, a autarquia ultima neste momento um programa de acções de índole cultural, desportiva

e lúdica para levar a efeito durante os dias 22 e 23 de Setembro. Para além disso, e ao longo destes dois dias, serão aferidos a qualidade do ar e os índices de ruído para poder compará-los com os resultados verificados em dias em que o trânsito flui normalmente. ||||| JAC/GIRP



PINTAR COM BOM AR

Integrada na iniciativa “Na cidade sem o meu carro”, realiza-se no dia 23 de Setembro, entre as 10h. e as 13 horas a iniciativa “o prazer de pintar com bom ar a ajudar”.

As inscrições podem ser feitas entre os dias 3 e 14 de Setembro, nos Serviços de Turismo, e estão abertas a pintores amadores e profissionais para que possam elaborar pinturas a óleo, em aguarela ou a carvão sobre a temática desta região. Para qualquer esclarecimento, contactar o posto de Turismo da Câmara Municipal (252 830 411).

Fotografias de Gaspar de Jesus

Até ao próximo dia 30 de Setembro, encontra-se patente no Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, uma exposição com trabalhos do fotojornalista Gaspar de Jesus.

De acordo com José de Andrade, também fotógrafo, esta é uma oportunidade para se apreciar “imagens a preto e branco que nos falam de um modo simples, mas eficiente, de quotidianos diferentes, de ritmos diversos de um mundo manco, desequilibrado, mas mesmo assim com réstias de esperança que esvoaçam e chovem no coração dos homens de boa vontade. Gaspar de Jesus fotografou-os por dentro magistralmente. Captou-lhes a alma no momento decisivo”.

Nascido em Vila Real, em 1942, Gaspar de Jesus adquiriu a sua primeira câmara fotográfica em África, para documentar a sua passagem pelas fileiras do exército português. Mas só mais tarde, em 1974, é que a actividade fotográfica se revela preponderante na sua vida. Da intensa actividade, destacam-se algumas exposições individuais e a participação em numerosos encontros colectivos.

Ainda de acordo com José de Andrade, “Gaspar de Jesus é um dos raros dinossauros do preto e branco”. |||||

Lojas ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Lojas ASJOR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

TeleToc
telecomunicações

0000000000 000000

0000000000

TELECEL * TMN * OPTIMUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Lda
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja B1 - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Festival de Folclore em Rebordões

Foi grande a animação vivida no XIIº Festival de Folclore organizado pelo Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões. A iniciativa decorreu no passado dia 4 de Agosto, na sede do referido grupo, no Lugar da Aldeia Nova, daquela freguesia.

Na presença de um vasto número de público, actuaram grupos como o Rancho Infantil e Juvenil de Creixomil (Guimarães), o Grupo Infantil Desportivo e Cultural de Guilhabreu (Vila do Conde) e, entre outros, o Rancho Folclórico Etnográfico de Reborêda (Vila Nova de Cerveira). Estes e todos os outros grupos participantes, antes das actuações, foram abrilhantando a freguesia, desfilando por algumas ruas de Rebordões. No final desta iniciativa, a esperada actuação do Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Roriz. A iniciativa contou com a presença do presidente da Junta local, Manuel de Oliveira.||||



Bodas de Ouro

José Dias e Julia Machado

11 DE AGOSTO DE 2001
RESIDENTES EM RORIZ



Na passagem de tão bonita data filhos, noras, netos e bisnetos desejam ao José e à Júlia as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos anos.

O entreMARGENS envia também as suas felicitação ao casal e família.

Feira Medieval em Roriz

RANCHO FOLCLÓRICO DE S.
PEDRO DE RORIZ
ORGANIZA MAIS UMA
EDIÇÃO DA FEIRA MEDIEVAL,
ESTE ANO A 16 DE
SETEMBRO PRÓXIMO

As danças e os cantares do folclore português vão animar mais uma feira Medieval, organizada pelo Rancho Folclórico de São Pedro de Roriz. A iniciativa está agendada para o próximo dia 16 de Setembro (Domingo), com início previsto para as 14h30.

Será neste horário que os participantes (elementos do Rancho e populares da freguesia de Roriz) se irão concentrar na proximidade do Mosteiro daquela freguesia, mais concretamente no Largo do Cruzeiro. Meia hora mais tarde, tem início o desfile que este ano se fará em direcção à Eira da Macaca, o local escolhido para esta edição da Feira Medieval. E é precisamente neste local que se encontrará montado o palco por onde esta já assegurada a passagem do Rancho Folclórico do Grupo Alegre e Unido de Beijouca (Leiria), do Rancho Folclórico do Hospital de S.to António (Porto) e do Rancho Folclórico de Santiago de Lobão (Sta. Maria da Feira), para além da presença do grupo organizador.

Também na Eira da Macaca, e no âmbito desta iniciativa, não vai faltar a recriação de alguns jogos tradicionais, como o jogo do pau; a comercialização de produtos agrícolas, hortícolas e inclusive de animais de capoeira; e os indispensáveis comes e bebes, como a bola de carne. A iniciativa conta com os apoios da Junta de Freguesia e Câmara Municipal. ||||| JAC



*Feira Medieval, 2000
(foto arquivo)*

RANCHO DE S. PEDRO DE RORIZ BRILHA NO MÉXICO

A convite do Governo do México, o Rancho Folclórico de São Pedro Roriz marcou forte presença num Festival Internacional que teve lugar na cidade mexicana de Zacatecas.

A iniciativa decorreu entre os dias 18 e 26 de Agosto, contudo, dois dias antes, já o grupo de Roriz marcava presença na cidade, integrado num desfile de boas vindas, em conjunto com os demais grupos participantes do festival, num total de 20 conjuntos provenientes de países como França, Itália, Espanha entre muitos outros.

De acordo com as declarações de Angela Costa, secretária do grupo de Roriz, as expectativas foram largamente ultrapassadas, sublinhando a recepção extraordinária conseguida junto da população local. As actuações faziam-se diariamente, e por vezes duas e três vezes ao dia, tendo inclusive o Rancho de São Pedro de Roriz sido "pressionado" a uma actuação extra a pedido do vasto número de espectadores que não faltaram a esta festa do folclore. No último dia de festival, o embaixador de Portugal no México encontrou-se com o grupo de Roriz, numa altura em que os 25 elementos que se deslocaram ao México participaram novamente em mais um desfile, desta vez de despedida.

Festa musical e desportiva em S. Pedro de Roriz

Cultura, música e desporto: serão estas três as grandes vertentes de uma festa a realizar no próximo sábado, dia 8 de Setembro, a partir das 19 horas na sede do União Desportiva de Roriz, da mesma freguesia do concelho de Santo Tirso.

De entre o vasto programa, destaca-se para a apresentação das equipas

de futebol, nas categorias de iniciados, infantis, juvenis e seniores. O desporto a marcar forte presença nesta iniciativa que contará também com as presenças do núcleo de Karate, do núcleo de atletismo de Roriz e ainda do núcleo de pesca desportiva.

Musicalmente, o destaque para as presenças do Rancho Folclórico de S.

Pedro de Roriz e do Racho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos. Participa ainda o Conjunto Musical Celeiro Novo, o cantor Zé Moraes e o Grupo Coral Infantil da Paróquia de Roriz.

A iniciativa conta com os patrocínios da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Roriz e comércio e indústria locais ||||| A. LEAL

Quinta do Loureiro



Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos
Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947



Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

Mercedes E 220 Diesel - Full Extras
1996
Audi A3 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1998
Audi 80 TDi Avant - C/ Extras
1994
BMW 318 TDS Touring - Full Extras
1998
Audi A4 1.9 TDI 110 cv - Full Extras
1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Extensões da Paisagem

Tudo verde!

Em clâmides cerúleas, estreladas,

Se cobrem os horizontes!

Em linhas curtas de onix fingido

Fazem-se os montes,

Cheios de sol, de luzes alongadas!

Diluído

Em mistérios de luz, o rio imenso...

Os opérculos negros das montanhas

Revestidos com miragens opalinas;

- Refulgem colonatas com incenso,

Pelo nácar ebúrneo das campinas!

Aurélio Pereira
in “Poetas de Sempre”
(antologia)

“ Enquanto...”

Enquanto passeio o meu olhar sobre ti

Ficam soltos os meus pensamentos:

Enquanto procuro rir de mim mesma

Choram os meus dedos parados;

Enquanto cheiro os momentos de volúpia

O medo aproxima-se da verdade:

Enquanto durar a agonia da existência

A voz ilumina a casa que nós somos;

Enquanto eu puder chamar por ti

Procura estar presente em coração;

Enquanto os passos da certeza

Será real o sonho de viver;

Enquanto o amor prevalecer

Será nossa união uma magia.

Mas

Enquanto pensas e eu espero

A vida vai passando sem nós...

Adriana Reis



Morre-se por não saber amar

Só os livros, as flores e as crianças,

São os amores que minha alma adensa!

Inda que deles tão pobre detença,

Respire sempre sonbo de esperanças!

Sonhos e realidades em presença,

Que sois de minha vida liderança,

Eu sonho nesse amor que vos alcança,

Mesmo que não augure recompensa!

Se para mim os livros me são caros,

E flores e perfumes me são raros,

São as crianças o mais doce encanto!

Porque na vida eu lbes quero tanto,

E tanto de alma os quisera abraçar...

- quem não morre por não saber amar?!

Delfim Dias

in “Poetas de Sempre” (antologia)



Se podes conservar a serenidade quando todos à tua volta a estão perdendo e censurando-te por isso;

Se podes confiar em ti próprio quando todos duvidam de ti, mas aceitando, também, a sua dúvida;

Se podes esperar, sem que a demora te canse; ou, sendo caluniado, não recorrer a mentiras;

Ou, sendo odiado, não corresponder com ódio, e, contudo, não parecer bom de mais, nem presumir de sábio;

Se podes sonhar — e não fazer do sonho o teu senhor;

Se podes pensar — e não fazer do pensamento o teu alvo;

Se podes afrontar o Triunfo e a Derrota e tratar esses dois impostores da mesma maneira;

Se podes resignar-te a ouvir a verdade que tens proclamado desfigurada por tratantes para fazer uma armadilha de tolos;

Ou ver desfeitas as coisas a que consagraste a tua vida

E, submisso, construí-las de novo com ferramentas gastas;

Se podes fazer um monte de todos os teus ganhos e arriscá-lo num lance de “moeda-ao-ar”, perder, e voltar outra vez ao princípio, e nunca soltar uma queixume acerca da tua perda;

Se podes forçar o coração, os nervos e os músculos para servir o teu fim, muito depois de eles se terem esgotado, e assim perseverar quando em ti já nada existe, a não ser a vontade que lhes diz:

“Continuem!”;

Se podes falar com a multidão e manter a tua virtude, ou privar com Reis — sem deixar de ser simples;

Se nem inimigos nem amigos queridos conseguem magoar-te;

Se todos os homens contam contigo, mas nenhum mais do que outro;

Se podes preencher o implacável minuto com o valor de sessenta segundos de caminho percorrido, é tua a Terra e tudo o que ela contém e — o que é mais — serás um Homem, meu filho!

Escrito por: Rudyard Kipling

Enviado por: Maria Tereza Nunes Rosa

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

DR. JOÃO MONTEIRO

Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

Clínica Veterinária



de: **DR. JOÃO MONTEIRO** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves



II Liga – 1ª Jornada

JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES.

AVES - 2 OVARENSE - 0

O arranque com pé direito

ÁRBITRO: João Vilas Boas(Braga),auxiliado por Carlos Santo e Amândio Ribeiro.

DESPORTIVO DAS AVES: Tó Luís; Filipe Anunciação, Zaidan e Quim Costa, Rochinha, Paulo Sousa, Emanuel (Brito 91'); Octávio, Naddah (Oscar 86') e Paquito (Jocivalter72'). **Treinador:** Luís Agostinho

OVARENSE: Serrão; Fernando Silva, Artur (Formoso 72'), Armando e Filipe (Pazito 72'); Águia, Pinheiro, Dário e Mateus; Del (Lobo 60') e Toninho Cruz. **Treinador:** Fernando Pires

CARTÕES AMARELOS: Dário (65'), Mateus (66'), Toninho Cruz (77'), Formoso(80'), Octávio(90') e Lobo(94').

||||| TEXTO: FRANCISCO MARTINS

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Partida a contar para a primeira jornada do campeonato da II Liga; uma partida que não foi muito bem jogada na primeira parte por ambas

as equipas.

No primeiro quarto de hora, a Ovarense dominou a partida criando diversas situações de perigo, contudo, não as conseguiu aproveitar. Logo ao primeiro minuto de jogo, Mateus criou perigo num remate de fora da área que Tó Luís consegue segurar. Depois, aos 9 minutos, uma desatenção da defesa cria alguns calafrios para a baliza de Tó Luís. A partir daí, o Aves consegue equilibrar a partida, sacudindo a pressão por parte da Ovarense e criando algumas situações de perigo.

Aos 22 minutos, Octávio, num cruzamento de Rochinha, cabeceia contra a defesa da Ovarense deixando a bola sair pela linha de fundo. A

defesa do Aves nesta primeira parte cometeu muitos erros que provocaram muitos calafrios para Tó Luís. Aos 38 minutos de jogo, num centro de Neves, Paquito cabeceia para o fundo das redes da Ovarense abrindo assim o marcador para o Aves. Aos quarenta e cinco minutos, o Aves podia ter ampliado o marcador num livre directo marcado por Emanuel em que o guarda-redes da Ovarense se atrapalha e quase compromete a sua equipa; uma situação que nenhum jogador do Aves soube aproveitar.

Na segunda parte, a equipa do Desportivo das Aves treinada por Luís Agostinho veio remodelada e para melhor, tendo o maior tempo de posse de bola criando mais situações

e apresentando um bonito futebol, digno de se ver. Esta segunda parte foi muito jogada a meio campo com o Aves sempre a dominar o esférico. Aos 50 minutos, Emanuel dispõe de uma boa ocasião para marcar frente ao guarda da Ovarense que não conseguiu converter em golo. A Ovarense mostrou-se muito retraída ao contrário do que tinha revelado na primeira parte em que mostrou boas jogadas de entendimento entre os seus jogadores. Aos 62 minutos, num canto marcado por Neves, Paquito factura novamente elevando o marcador para 2-0. Nos minutos seguintes sucederam-se, sem consequências, lances de golo por parte do Aves. A equipa podia ter

ampliado o marcador mas também a Ovarense podia ter marcado aos 79 minutos o único lance digno de registo por parte da equipa visitante. Foram sucessivos os remates dentro da grande área do Aves que os defesas e o próprio guarda-redes, Tó Luís, se opuseram bem. Depois disto, o Aves ainda criou algumas situações que podiam ter resultado em golo. Um jogo em que o Aves se apresentou bem aos seus adeptos. Pelo contrário, a Ovarense mostrou que ainda precisa de melhorar a sua finalização. O árbitro João Vilas Boas e os seus assistentes estiveram bem não cometendo muitos erros, não tendo qualquer papel relevante para o resultado final do jogo. |||||



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

A FUNERÁRIA S. TIAGO - LORDELO
de Luís e Aurélio

Filial de:

Funerais - Trasladações - Ornamentações - Andores

- * Atendimento personalizado
- * Moderno Auto-Fúnebre
- * Tratamento integral dos processos de Segurança Social para obtenção de regalias sociais
- * Serviço permanente e ao seu dispor uma equipa honesta, dinâmica e especializada para o apoiar com competência e com o orgulho de bem servir



Sede: Lugar da Igreja - Riba de Ave - Filial: Lugar da Seara - Lordelo
Telfs. 252982032 - 252981187 - Telfm. 91586874 - 91683829

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

II LIGA - 2ª JORNADA

Oliveirense-1

Aves-2

JOGO NO ESTÁDIO CARLOS OSÓRIO, EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

ÁRBITRO: José Leirós, do Porto, auxiliado por Joaquim Vidal e Hermínio Fernandes. **OLIVEIRENSE:** Jorge; Jorginho, Titão, Laranjeira, Vítor, Jean (Wellington 51’); Jó (Filipe Cardoso 65’), Cardoso e Ramadinha (Filipe 51’); Conceição e Mendes. **TREINADOR:** Flávio Neves **DESPORTIVO DAS AVES:** Tó Luís; Neve, Zaidan, Filipe Anunciação e Quim Costa; Paulo Sousa, Rochinha (Oscar 32’); Emanuel; Octávio (Raul Meireles 91’), Naddah e Paquito (Marinho 75’). **TREINADOR:** Luís Agostinho. **MARCADORES:** Cardoso 26’, Naddah 45 e Óscar 48’. **AMARELOS:** Rochinha (15’), Jorge (40’), Titão (53’), Octávio (59’), Emanuel (74’), Quim Costa (82’).

Até ao primeiro quarto de hora da primeira parte, a Oliveirense comandou o jogo criando situações de golo. Aos 30 segundos 5 e 7 minutos, a partir daí o Aves começou a equilibrar a partida tendo outra postura a meio campo e aos 39 minutos cria uma boa ocasião de golo que afinal acabaria por surgir aos 45 minutos pontapeada por Tó Luís e Naddah a ser mais rápido que os centrais a bater o guarda-redes adversário. Na segunda metade do encontro logo aos quatro minutos na marcação de um livre, Oscar põe o Desportivo das Aves na situação de vencedor; a equipa da casa não baixou os braços e procurou a todo custo a igualdade Tó Luís já muito perto do final da partida foi obrigado a executar a defesa da tarde. Boa Arbitragem. |||||FA.

II LIGA - 3ª JORNADA

Aves -1

Portimonense -2

ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES.

ÁRBITRO: João Ferreira de Setúbal, auxiliado por Artur Dinis e Rui Correia. **DESPORTIVO DAS AVES:** Tó Luís; Neves, Filipe Anunciação, Raul Meireles,

Quim Costa; Rochinha (Jocivalter 68’), Paulo Sousa (Oscar, ao Intervalo), Emanuel; Octávio, Naddah (Marinho 75’) e Paquito. **TREINADOR:** Luis Agostinho. Portimonense: Botelho; Evaldo, Márcio, Márcio Theodoro, Shalamanov, Morgado, Marinho (Jimmy 24’), Hélder Clara; Pedro Estrela, Artur Jorge Vicente (Rui Loja 80’), Manuel do Carmo e Chiquinho Conde (Rui Alves 56’). **TREINADOR:** Amílcar Brandão. **MARCADORES:** Neves (8’), Manuel do Carmo (27’) e (47’). **CARTÕES AMARELOS:** Quim Costa (23’), Paulo Sousa (29’), Rochinha (53’), Filipe Anunciação (78’), Morgado (39’) e Pedro Estrela (61’)

No 1º tempo o jogo foi dominado pelo Aves que criou as maiores situações de perigo. Aos sete minutos, Neves, num livre marcado sublimemente, põe a bola no canto esquerdo da baliza do Portimonense sem hipóteses de defesa para o guarda redes do Portimonense. Contra a corrente do jogo, aos 26 minutos, depois de To Luís não conseguir agarrar a bola à primeira, a bola ressalta para Manuel do Carmo que sem dificuldades põe a bola dentro da baliza do Aves e assim restabelece o marcador. Novamente, só que aos 46 minutos, a defesa do Aves é batida por Chiquinho Conde que fazendo um passe que isola Manuel do Carmo que assim fica cara a cara com Tó Luís rematando forte e colocando sem hipóteses o guardião do Aves. E assim o Portimonense marca o seu segundo golo. No segundo tempo, o jogo foi dominado pelo Portimonense nos primeiros 20 minutos da partida; só depois é que o Aves acordou, começando assim a criar situações de perigo que não conseguiu concretizar em golo. O árbitro teve nota relevante para o resultado final do jogo deixando por mostrar alguns cartões e algumas faltas e marcando alguns foras de jogo inexistentes por parte do Aves.

NOTA MAIS PARA:

Raul Meireles: esteve sempre presente em quase todas as jogadas travando sempre os atacantes do Portimonense.

Manuel do Carmo: que apareceu sempre oportuno e marcou os dois golos do Portimonense e assim decidiu a partida a favor do clube. ||||| FM

A.R. de S.Martinho: nova

época, nova vida

Depois de ter disputado o Nacional da 3ª Divisão nos dois últimos anos, o S.Martinho prepara-se para enfrentar nesta época a Divisão de Honra da A.F. do Porto. Esta nova realidade alterou profundamente toda a estrutura e os objectivos da equipa, aguardando-se, por isso, com alguma curiosidade o início do campeonato, marcado para 9 de Setembro. Questionado o treinador sobre os objectivos e expectativas para essa época, o prof. José Maria mostrou-se bastante cauteloso, referindo que, pelo facto de terem entrado 20 novos jogadores para a equipa, a manutenção terá que ser vista como a prioridade máxima a atingir. Falar em subida de divisão parece ser mesmo tabu para o treinador que apresenta 3 tarefas como prioridade: dotar os jogadores de uma boa capacidade física, depois de um interregno bastante longo; fazer com que os novos jogadores entendam a sua filosofia e o modelo de jogo;

reorganizar uma estrutura que se perdeu com a saída de praticamente todos os jogadores, integrando novos elementos, de modo a formar uma equipa coesa digna de representar o S.Martinho.

JOGOS DE PREPARAÇÃO

S.Martinho – Mº da Fonte 1-4
S.Martinho – Merelinense 0-4
Leões Citânia –S.Martinho 2-3
Vilarinho – S.Martinho 1-1

PLANTEL	
1. Coelho (ex-Brito) 2. Pinto (ex-júnior) 3. Costa (ex-Oliveirense) 4. Alfredo (ex-Lousada) 5. Sílvio (ex-Aves) 6. Marco Paulo 7. Gerd (ex-Barrosas) 8. Paulo Alemão (ex-Sobrado) 9. Filipe (ex-Tabuadelo) 10. Rui Filipe 11. Lopes 12. Nélson (ex-júnior) 13. Bruno (ex-Rio Tinto) 14. Paulo Pires (ex-Vila Meã) 15. Kini (ex-Vila Meã) 16. Miguel (ex-Oliveirense) 17. Osvaldo (ex-Aves) 18. Cristiano (ex-Aves) 19. Jonas (ex-sobrado) 20. Ricardo (ex-Figueiró) 21. Orlando 22. Chalana (ex-Vilarinho) 23. Bruno Miguel (ex-Paços Ferreira) 24. Pedro (ex-Barrosas)	
DIRECÇÃO, EQUIPA TÉCNICA, DEPART. CLÍNICO	
PRESIDENTE: José Luís Barbosa. DIRECTOR DESPORTIVO: Edmundo Costa. DEPARTAMENTO FUTEBOL: Fernando Martins, Carlos Ferreira. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS: José Cunha. EQUIPA TÉCNICA, TREINADOR: prof. José Maria Fernandes. TREINADOR ADJUNTO: Augusto Veloso. DEPARTAMENTO CLÍNICO, MÉDICO: drº Mário Costa. MASSAGISTA: Armindo Costa. DEPARTAMENTO LOGÍSTICO, ROUPEIRO: Joaquim Pacheco. MOTORISTA: José Moreira.	

Departamento Futebol Juvenil Camadas Jovens CALENDÁRIO		
JUNIÓRES 16/Set. - Aves - Tirsense 23/Set. - Paredes - Aves 30/Set. - Aves - Cerco Porto 07/Out. - Valmesio - Aves 14/Out. - Aves - Felgueiras 21/Out. - Gondomar - Aves 28/Out. - Aves - Penafiel 04/Nov. - Amarante - Aves 11/Nov. - Aves - Valonguense 18/Nov. - Marco - Aves 25/Nov. - Aves - Gondim 02/Dez. - Rio Tinto - Aves 09/Dez. - Aves - Freamunde	07/Out. - Água Longa - Aves 14/Out. - Aves - Bougadense 21/Out. - Gondim - Aves 28/Set. - Aves - Ermesinde 01/Nov. - Folgosa - Aves 04/Nov. - Aves - Alfenense 11/Nov. - Roriz - Aves 25/Nov. - Aves - Baguim do Norte 02/Dez. - Areias - Aves 09/Dez. - Aves - Trofense	01/Nov. - Areias - Aves 04/Nov. - Aves - J.Pedrouços 11/Nov. - Bougadense - Aves 25/Nov. - Aves - Mamedenses 02/Dez. - Águas Santas - Aves 09/Dez. - Aves - Nogueirense
JUVENIS A 16/Set. - S.Pedro da Cova - Aves 23/Set. - Aves - Felgueiras 30/Set. - Trofense - Aves 07/Out. - Aves - Amarante 14/Out. - Valonguense - Aves 21/Out. - Aves - Paredes 28/Out. - S.Lourenço - Aves 04/Nov. - Aves - P. Ferreira 11/Nov. - S.Martinho - Aves 18/Nov. - Aves - Tirsense 25/Nov. - Rebordosa - Aves 02/Dez. - Aves - Penafiel 09/Dez. - Freamunde - Aves	INICIADOS A 16/Set. - Valmesio - Aves 23/Set. - Aves - Paredes 30/Set. - Ermesinde - Aves 07/Out. - Aves - Cerco Porto 14/Out. - Marco - Aves 21/Out. - Aves - Porto 28/Out. - Maia - Aves 04/Nov. - Aves - Amarante 11/Nov. - P. Ferreira - Aves 18/Nov. - Aves - S.Pedro da Cova 25/Nov. - Folgosa - Aves 02/Dez. - Aves - Varziela 09/Dez. - Tirsense - Aves	INFANTIS A 23/Set. - Aves - Varzim 30/Set. - P. Rubras - Aves 07/Out. - Aves - Águas Santas 14/Out. - Leixões - Aves 21/Out. - Aves - Salgueiros 28/Out. - Infesta - Aves 01/Nov. - Aves - Lavrense 04/Nov. - Tirsense - Aves 11/Nov. - Aves - Pedrouços 18/Nov. - Aves Porto 25/Nov. - Trofense - Aves 02/Dez. - Varzim - Aves 09/Dez. - Aves - P. Rubras INFANTIS B 23/Set. - Aves - Trofense 30/Set. - Bougadense - Aves 07/Out. - Aves - Maia 14/Out. - Boavista - Aves 21/Out. - Aves - Roriz 28/Out. - Folgosa Maia - Aves 01/Nov. - Aves - S.Romão 04/Nov. - D. Barca - Aves 11/Nov. - Aves - Rio Ave 18/Nov. - Aves - Mamedense 25/Nov. - Varzim - Aves 02/Dez. - Trofense - Aves 09/Dez. - Aves - Bougadense
JUVENIS B 09/Set. - Baguim Monte - Aves 16/Set. - Aves - Areais 23/Set. - Trofense - Aves 30/Set. - Aves - S.Romão	INICIADOS B 09/Set. - Mamedenses - Aves 16/Set. - Aves - Águas Santas 23/Set. - Nogueirense - Aves 30/Set. - Aves - Rio Tinto 07/Out. - Alfenense - Aves 14/Out. - Aves - S.Martinho 21/Out. - Milheirós - Aves 28/Out. - Aves - Roriz	

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

NOVIDADE

SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM FIBRA ÓPTICA PI PISCINAS, JARDINS, LAGOS E ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e ajudantes
Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 / 91716675 *
Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731
Telm. 919366189



“Aumentar a temperatura”

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

No suplemento “Autarcas e Autarquias” do jornal O Público, Joaquim Couto surpreende-nos com um discurso reciclado, muito distante das atitudes a que nos habituou enquanto presidente de câmara. Fala de estímulo à “participação dos cidadãos” e faz apelo a um “governo autárquico mais eficaz, mais transparente e mais responsabilizado”. O ex-presidente de câmara encara até a possibilidade de “limitação do número de mandatos do Presidente da Câmara e vereadores”, dado que – como também diz no seu artigo – é negativa a “perpetuação no poder”.

Castro Fernandes terá lido o artigo do seu ex-presidente? Não parece. A julgar pelo seu comportamento, o sucessor e herdeiro de Joaquim Couto na Câmara de Santo Tirso não partilha do alvitre do seu antecessor, pois Castro Fernandes é vereador da câmara há quase 20 anos e acaba de se candidatar a mais 4 anos de poder. Talvez se considere providencial, único, ou insubstituível. Vejamos...

A mesma brochura do jornal O Público dedica uma página a cada um dos concelhos em que o nosso país está dividido. A página referente ao concelho de Santo Tirso contém 32 linhas de texto e 3 fotografias. Das 32 linhas do texto incluso, 27 falam da cidade de Santo Tirso. Ao conjunto das restantes 23 freguesias do concelho são dedicadas 5 linhas. Duas das três fotografias incluídas na página são... da cidade de Santo Tirso (o resto continua a ser paisagem). A terceira e última fotografia é a do presidente da câmara. Ao contrário das páginas referentes a muitos concelhos em que a vereação surge inteira, os rostos dos restantes oito vereadores da Câmara de Santo Tirso não têm direito a figurar no livrinho. Mera coincidência?

No mesmo texto (o suplemento



"Haverá, por aí, um punhado de avenses dispostos a corresponder ao apelo à 'participação dos cidadãos na vida política autárquica'? Fazamos a vontade ao ex-presidente da câmara, façamos uma lista de cidadãos independentes".

“Autarcas e Autarquias”), Joaquim Couto admite haver uma “deficiente participação cívica e política” (vale mais tarde que nunca!) e sublinha: “É minha convicção que a limitação dos mandatos dos cargos políticos estimulará a participação dos cidadãos na vida política autárquica e será possível aumentar a temperatura do morno debate político”.

Este meu texto também tem por finalidade “aumentar a temperatura do morno debate político”. Estou de acordo (eu também sei estar de acordo...) com Joaquim Couto, quando este refere: “Parece-me urgente a necessidade de fazermos todos um esforço no sentido de melhorar o actual sistema”. Só não compreendo como é que um político com a convicção de que “a limitação dos mandatos dos cargos políticos estimulará a participação dos cidadãos na vida política autárquica ajuda a promover a candidatura de outro político e seu correligionário que já leva quase 20 anos de exercício de poder. Será este o seu esforço para “melhorar o actual sistema” A bota

não dá mesmo com a perdigota... Vá lá a gente entender estes políticos!

Quando já só faltam três meses para o acto eleitoral, nada sabemos de propostas e de projectos. Apenas são conhecidos os nomes dos candidatos a presidentes de câmara. Os nomes dos restantes candidatos estão no segredo dos deuses. Em Agosto, Nuno Cardoso recordou que “as candidaturas autárquicas não são individuais; a única candidatura individual que existe é para a Presidência da República”. Bem prega Frei Tomás...

Se vamos ter mais quatro anos do mesmo, se o panorama é desolador no que se refere às próximas eleições para a câmara municipal, o que dizer da eleição para a autarquia avense?

Passei quase todo o período de férias na nossa terra. Conversei com vizinhos e amigos. Apercebi-me da sua preocupação relativamente ao futuro da nossa terra e, em particular, em relação às próximas eleições autárquicas.

Haverá, por aí, um punhado de avenses dispostos a corresponder ao apelo à “participação dos cidadãos na

vida política autárquica”? Fazamos a vontade ao ex-presidente da câmara, façamos uma lista de cidadãos independentes.

Eu já dei o meu contributo directo, quando foi necessário. E continuo a participar através da escrita, que considero um dever de cidadania. Que venham outros, ou as gerações futuras hão-de julgar os que se puserem à margem, os que recusarem o seu contributo, os fracos de que não há-de rezar a História.

Não será já tempo de mudar de uma política “suja” para uma nova cultura política feita de democracia e de participação? Estamos à espera de quê?

Será preciso ignorar os comentários dos cínicos, incomodar fraternalmente os acomodados, informar os distraídos, desafiar os situacionistas para um debate construtivo, esclarecer os confusos. É preciso, sobretudo, não estar contra quem quer que seja, mas a favor de Vila das Aves.

Sem a participação de listas de cidadãos independentes de disciplinas partidárias neste processo, as

eleições autárquicas serão mais um episódio de um folhetim gerado pela partidocracia que ainda domina o nosso concelho.

As obras, que já deveriam estar prontas há muitos anos (Centro de Saúde, Sede da Junta, Centro Cultural, etc.), só serão concluídas no próximo mandato autárquico. Qualquer que seja a lista vencedora nas próximas eleições, essas obras não vão deixar de ser inauguradas. E até fará mais sentido que sejam independentes a cortar as fitas nas obras que outros independentes ajudaram a concretizar. É preciso recordar que, nos últimos 20 anos, sob as siglas de dois partidos (PS e PRD), foram independentes que reivindicaram e conseguiram benefícios para a vila. Os militantes desses partidos, ou nada fizeram, ou estiveram contra os interesses de Vila das Aves. (Se houver quem duvide desta verdade, saiba que estarei, como sempre estive, disponível para a discussão pública do assunto).

Cada cidadão avense é responsável pelo exercício dos seus direitos ou pela sua abdicação. A cada um de nós, por respeito à sua própria dignidade, cumpre agir em solidariedade para com a comunidade onde vive. E o futuro nos há-de julgar. Tal como o pássaro da fábula que passo a transcrever, cada um de nós deve fazer “a sua parte”.

“Era uma vez, um beija-flor que fugia de um incêndio juntamente com outros animais da floresta. Mas o beija-flor fazia algo diferente: apanhava gotas de água de um lago e atirava-as para o fogo. Um outros animal, intrigado, perguntou: -“Beija-flor, achas que consegues apagar o incêndio com essas gotas? -Com certeza que não, - respondeu o beija-flor - mas estou a fazer a minha parte”. ||||

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional



Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

AUTOELÉCTRICA
AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em
Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES



perfumes
cosmética
lingerie

Fátima Pereira, L.da
R. Eng. Adelino Amaro da Costa, 96
4765 - 022 Bairro
tel.: 252 933 840
Fax.: 252 933 841
Email: fatimaplda@mail.telepac.pt



ERGUSTAND
Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.

Manuel Meireles Sousa Júnior
Gerente

Agrinha, nº 757 - Carreira - 4765-071 Riba d'Ave
Telefone 252907568 Telm. 936692218

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES (I)

José Machado

A escola: património da humanidade

Uma das necessidades vitais do Homem é a criação e manutenção de laços que lhe permitam sentir-se enraizado e socialmente integrado. O homem que não sabe quem é, de onde veio e para onde vai, é como um náufrago à deriva no alto mar. Assim, tudo o que contribua para criar e fortalecer os laços sociais, favorece a segurança e o bem estar dos indivíduos e, por consequência, a segurança e o bem estar geral da sociedade em que se inserem. Um desses laços é constituído pelo património comum; o presente, mas também o passado. Ambos são o alicerce do futuro.

S. MIGUEL DAS AVES, hoje Vila das Aves, tem um património passado e presente que é necessário defender e preservar. Não é invulgarmente rico, mas também não nos envergonha. São as festas e tradições, alguns edifícios, os grupos, as associações e outras instituições, o jornal. Acreditamos que ainda há nesta terra, gente que, desinteressadamente, deseja defender esse património, dignificá-lo e enriquecê-lo.

Estes apontamentos são feitos por um "curioso", apaixonado pelas coisas desta terra criadas e vividas pelos nossos antepassados e pretendem constituir apenas o registo superficial feito a partir de alguns documentos encontrados e em vias de destruição. Aliás, é uma pena que as nossas associações, clubes e outras instituições não valorizem por vezes como seria desejável, e não registem os actos e actividades das mesmas. É, na minha opinião, imperioso registar, pelas mais diversas formas hoje ao alcance (fotografia, video, livros de actas e de documentação enviada e recebida), o que de mais significativo é realizado nessas e por essas associações, grupos e instituições, assim como é da máxima importância que esses documentos sejam devidamente acautelados e guardados. Será a partir deles que os nossos vindouros poderão reconstituir o seu passado e sentir-se ligados a ele.

Oxalá que este trabalho, modesto e sem pretensões, permita dar a conhecer a alguns, uma visão do que



Conde Ferreira

foi a evolução do ensino na sua terra (natal ou adoptiva) e provoque a contribuição daqueles que, possuindo outros dados, queiram completar ou rectificar o que aqui formos escrevendo. Serão bem-vindas também quaisquer referências ou curiosidades sobre esta ou aquela personagem, ou sobre qualquer acontecimento marcante na época.

Refiro ainda que os documentos que me permitiram elaborar este trabalho, os encontrei na Escola de Quintão nº 1 ("herdeira" do ensino desenvolvido na primitiva "Escola de S. Bento"), documentos que "salvei" de um destino cruel: o lixo.

ONTEM, COMO HOJE, OS POLÍTICOS QUE TEMOS (E SOMOS), ENCHEM OS SEUS DISCURSOS DE BOAS INTENÇÕES. DEPOIS, QUANDO SE PASSA À PRÁTICA, ESSAS BOAS INTENÇÕES ESFUMAM-SE COM MUITA FREQUÊNCIA

A escola primária, "paixão" do liberalismo

O ensino das primeiras letras, que desde os começos da nacionalidade estivera a cargo do clero e ordens religiosas, quase desaparece quando o Marquês de Pombal secularizou a instrução e Joaquim António de Aguiar aboliu as ordens religiosas.

O ideal liberal que começou a "soprar" em Portugal, vindo de além Pirenéus, nas últimas décadas do século XIX, colocavam a problemática do ensino num patamar elevado (privilegiado) das teorias políticas de então. Na sua História Concisa de Portugal, escreve José Hermano Saraiva: "O ensino primário desenvolveu-se pouco e devagar. Dentro do quadro de ideias românticas e liberais, a escola primária tinha uma posição de privilégio e todos os políticos se sentiam obrigados a consagrar-lhe homenagens oratórias".

Ontem, como hoje, os políticos que temos (e somos), enchem os seus discursos de boas intenções. Depois, quando se passa à prática, essas boas intenções confrontadas com a realidade, esfumam-se com muita frequência. Isto mesmo diz JHS na referida obra: "Mas também nesse ponto as ideias não estavam de acordo com os factos e foram os factos que prevaleceram".

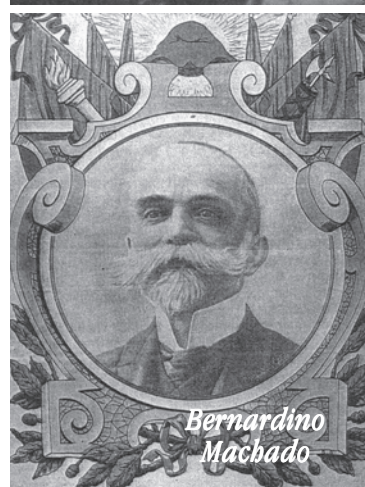
(...) O projecto para discussão da Constituição estabelecia escolas em todas as cidades, vilas e lugares em que se ensinasse a ler, escrever e contar e o catecismo das obrigações religiosas e civis para efectivar o princípio, estabelecia uma regra prática: "os mestres destas escolas se assinarão ordenados bastantes para que sejam pretendidas por pessoas dignas de tão importantes cargos" artº 215K. O texto passou à Constituição de 1822 mas suprimiu-se a regra referente aos vencimentos".

De facto, na prática, os baixos salários e as condições por vezes quase miseráveis em que viviam os

que aceitavam ensinar as primeiras letras, tantas vezes pagos tarde e a



Eça de Queirós



Bernardino Machado

más horas, como se verá adiante pelas queixas dos próprios, irão manter-se até à entrada das últimas décadas do séc. XX!

Esta prática produziu por isso, resultados largamente insuficientes. Assim, ainda segundo o professor J.H.Saraiva "em 1834 havia no país, mil escolas e trinta anos depois, duas mil. Em 1910, não eram mais de quatro mil e quinhentas. O nível de ensino era muito baixo; não havia casas nem professores preparados, nem material escolar. Quando não havia convento abandonado, arrendava-se casa, geralmente uma loja térrea; "uma variante entre celeiro e

cural" na expressão de Eça de Queirós". As primeiras casas construídas propositadamente par o ensino primário foram as legadas do Conde Ferreira, em 1866 (...).

As disposições legais que tornam o ensino primário gratuito, são de 1835 e no ano seguinte, é reformado e tornado obrigatório. Neste mesmo ano é ainda criado o ensino liceal.

No terreno, porém, a implementação destas medidas é muito lenta e precária. Portugal sempre foi um país de muito boas intenções (leis)...

Não admira, por isso, que no IIIº Congresso Pedagógico organizado pelos professores primários e realizado em finais de 1897, no Porto, presidido por Bernardino Machado, o estado das escolas e os ordenados dos professores primários tivessem merecido dos professores presentes, larga referência e crítica. Escreveu o professor A. A. da Silva no Jornal de Notícias, citando o jornal O Século daquele ano: "O sr. José Marques, professor em Braga, põe em evidência a miséria das escolas e diz conhecer uma, na freguesia de Sobreposta, instalada num casebre que mede 3 metros de comprimento por 2 e tal de largo, e cuja altura é tal que o professor não pode estar de pé em todos os pontos da tal casa e ainda com fendas nas paredes, de tal ordem que se vê de fora o que se passa dentro.

Descreve a misérrima situação do professor, a quem se paga, depois de longos anos de serviço prestado à causa da instrução, com 275 reis diários!"

A situação dos professores era de semi-miséria: "Sabem quanto ganham os professores do ensino primário?" - perguntava Eça em 1872 - "120\$000 por ano, 260 réis por dia! Tem de se alimentar, vestir, pagar uma casa e quase sempre comprar para a escola papel, lápis, lousas, etc., com 13 vinténs por dia!" llll

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

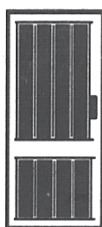
NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784 Telm: 917269314/ 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

CARTAS AO DIRECTOR

Honra de falar brasileiro!!!

Pena eu não ter a nacionalidade brasileira. Seria uma honra, um prazer imenso pertencer à esse povo que fala tão bem o português, pronuncia de uma maneira tão linda o português, fez dessa língua o que o português nunca conseguiu fazer, uma quase obra de arte.

Os brasileiros souberam fazer da pronúncia portuguesa, tão ingrata ao meu ver, algo de bonito e suave de se ouvir.

E sobretudo, o brasileiro entendeu que uma língua é algo de vivo, que evolui com o tempo!!! Por isso, fez da língua portuguesa algo de muito mais pronunciável do que o que se fala por aqui.

Prepotência europeia colonialista: É que o português de Portugal gosta de desprezar a língua brasileira, lhe dá importância. Quantas vezes já lia no jornal que as novelas brasileiras maltratam a língua portuguesa. Que bobagem!!! Que falta de humildade!!! É esse tipo de complexo de superioridade colonialista que me revolta...

O povo português tem a pretensão que a língua portuguesa lhe pertence. Isso era verdade antes dos tempos dos descobrimentos. Agora que a história quis que Portugal levasse sua língua para outros horizontes, os portugueses têm que saber dividir essa língua com esses outros povos.

Existe só uma língua portuguesa, mas existem várias gramáticas, a brasileira sendo uma delas. Cada povo da comunidade lusófona traz ao português palavras novas, jeitos de pronunciar diferentes. Eu vejo isso como um enriquecimento da língua portuguesa. Pena é que o mesquinho e fechado espírito de certos portugueses considera isso como um empobrecimento do português de Portugal que consideram ser o "verdadeiro português". Que vaidade!!!

Será que Camões falava português como se fala português hoje? Será que a juventude portuguesa usa o mesmo modo de falar que há 50 anos atrás? Claro que não e isso comprova que uma língua é viva, e evolui com o tempo.

Eu acredito que esse compor-

tamento de prepotência colonialista dos portugueses de Portugal é devido a uma tremenda falta de informação sobre o que realmente é o Brasil hoje. Todos sabemos que a televisão contribui para deformar e agravar a imagem do Brasil "país do Terceiro Mundo", país perigoso, país do Carnaval, de Copacabana e do Futebol. Parece mesmo, para quem nunca foi para lá, que o povo brasileiro passa a sua vida na praia, a dançar, jogar bola e a matar. Eu pensava assim antes de ir para lá. Mas a realidade brasileira é bem diferente.

Eu achei o Brasil um poço de riqueza cultural. Do tamanho da Europa dos 15, composto por 26 Estados e um Distrito Federal, não se pode falar num só Brasil, mas em vários.

O que é essa diversidade de Brasil?

Diversidade nos sotaques:

Não se fala brasileiro da mesma maneira em São Paulo e no rio de Janeiro, só distantes de 400 km. Melhor ainda: os habitantes da cidade de São Paulo (20 milhões de habitantes) tem um sotaque diferente do que o restante da população do interior do Estado e do que os habitantes da cidade de Santos, a 70 km de São Paulo.

Não iremos falar na diferença ainda mais flagrante entre os sotaques dos Gaúchos, povo do sul do Brasil, falando brasileiro com um jeito alemão, e dos Baianos do nordeste brasileiro falando brasileiro de um jeito bem específico aos nordestinos.

Diversidade na gramática:

O que os portugueses de Portugal vêem como um afronto à "santa" gramática portuguesa, os brasileiros consideram que é uma riqueza.

Assim sendo, enquanto em São Paulo se fala "você é bonita", no rio ou em Santos (só 70 km de São Paulo, se fala "tu é bonita".

Em São Paulo, o "você" vale para o "tu" de Portugal, o "tu" não sendo usado. No Rio e em Santos, o "tu" é suado, mas é conjugado com a terceira pessoa do singular o que dá um jeito original e novo de usar a nossa língua. Exemplos: tu come, tu bebe, tu merecia, tu sabia, tu não quer, etc.

Eu admiro essa abertura de espírito que tiveram os brasileiros para fazer evoluir a língua portuguesa desse jeito, sem medo, esquecendo o peso

“Tem obra feita”

Fiquei estupefacto com o que li na edição de Julho do Jornal Entre Margens. Num artigo, intitulado "Cartazes", o autor (José Pacheco), lamentavelmente, faz aquilo que poderei denominar de "demagogia barata". Todos sabemos do muito que a nossa terra ainda precisa, mas seremos nós cegos ao ponto de não vermos os grandes investimentos que a Câmara Municipal tem feito nesta freguesia?

"Se não nos dá obras, a câmara dá-nos música", ironiza o autor. E eu pergunto: "Não tem andado pela nossa freguesia?", Não é o senhor que nos está a dar música?"

Será que José Pacheco, e uma vez que não vê o que, de facto, está a acontecer em Vila das Aves, não lê as sucessivas informações que a Câmara Municipal nos faz chegar a casa? Então, vou recordar-lhe algumas das obras que este executivo tem desenvolvido na freguesia. E, sublinho, para isso basta consultar o Boletim Informativo.

Logo com destaque, na primeira página, podemos ler que a Câmara Municipal está a investir 370 mil contos em saneamento, mais de 300 mil em abastecimento de água e que assinou um contrato-programa

de desenvolvimento desportivo com o C.D. das Aves.

Mais: para a aquisição da Quinta do Verdeal, a Câmara dispensou cerca de 70 mil contos, sem esquecer o subsídio de 7500 contos ao Centro de apoio do Lar Familiar da Tranquilidade.

E nas vias rodoviárias? Será que não contam os investimentos feitos a esse nível? A repavimentação da Estrada Vila das Aves/Riba d'Ave custou mais de 300 mil à câmara. A Rotunda Silva Araújo representou um investimento de 11 mil contos; a Rua de Santo André foi rectificadora e pavimentada. Está em curso a rotunda Arnaldo Gama; a pavimentação do Caminho Público de Sobrado a Ringe representou um investimento de 7500 contos; para a rectificação da rua João Bento Padilha foram precisos 26 mil contos.

Na área da habitação social, vão ser construídos vários fogos e a capela mortuária está já em execução e custará aos cofres do município mais de 15 mil contos. A Escola pré-primária foi remodelada e representou um investimento de 31 mil contos, enquanto que para a primeira fase do novo edifício da Junta de Freguesia já foram gastos 66.300 contos.

Sabemos também que as obras na Escola Quintão II ascenderão a quase 40 mil contos, que o Centro Cultural, só na primeira fase, implicou um

investimento de 160 mil contos e o Pavilhão da Escola Secundária de Vila das Aves envolve 130 mil contos.

Sem querer entrar em pormenores, nem vou referir o Sistema Integrado de Despoluição do Ave, as obras do Caminho de ferro e da nova estação, mas recorde os mais de 60 mil contos que custou a última aquisição para o futuro Centro de Saúde.

Há que ser pela verdade e não é porque estamos em vésperas de eleições autárquicas que vamos deixar de ser honestos e reconhecer o que está bem.

Permita-me o leitor, esclarecer José Pacheco quando ele pergunta "se o cartaz só mostra um rosto, porquê uma frase no plural - temos obra feita". Muito simples! A Câmara não é uma só pessoa. É uma equipa. Esta assinatura de campanha demonstra que a obra é feita por todos, unidos na procura de melhorar a qualidade de vida dos munícipes, e não por uma única pessoa.

Não quero alongar-me para não aborrecer aqueles - muitos, certamente - que reconhecem o valor do trabalho desenvolvido por este executivo. Deixo-lhe o conselho: futuramente, antes de tornar públicas as suas opiniões, tenha o cuidado de as fundamentar. Afinal, há que dar credibilidade aos argumentos acusadores que se querem veicular na comunicação social. IIIII JORGE RIBEIRO

da tradição, que paralisa tudo em Portugal.

Diferenças entre a gramática portuguesa e a brasileira:

O gerúndio:

Eu acho que o gerúndio contribui bastante para deixar a língua brasileira mais pronunciável e linda do que a portuguesa. Isso principalmente quando o verbo para conjugar começa por uma vogal. O verbo "achar": "estou a achar" em português de Portugal; "estou achando" no português do Brasil. Eu acho evidente que o gerúndio, nesse caso evitando o seguimento de 2 vogais, mas em caso geral também, deixa a língua portuguesa mais pronunciável, mais fluída.

O futuro com partículas:

Qual o mais pronunciável? O futuro à portuguesa ou à brasileira.

Verbo "esquecer-se": "Eles esquecer-se-ão" em português de Portugal;

"eles se esquecerão" em português do Brasil.

Eu acho que esse exemplo não deixa dúvida. O futuro à portuguesa me parece um absurdo não só para ser escrito como para ser pronunciado.

O posicionamento da partícula:

Em português de Portugal, a partícula se posiciona (posiciona-se) sempre depois do verbo como está entre parênteses, o que ao meu ver dificulta bastante a fluidez de frase. O brasileiro teve a boa ideia de passar a partícula antes do verbo para melhorar a pronúncia. Bem visto!!!

Tudo isso faz com que a língua brasileira seja vista pelos estrangeiros como uma língua linda e suave, e muito mais compreensível do que o português de Portugal.

Perante os exemplos acima, vos deixo julgar quem realmente maltrata a língua portuguesa.

O que implica essa diversidade toda?

Eu senti no povo brasileiro uma abertura de espírito e uma tolerância em relação ao que é diferente que não acho aqui em Portugal. O simples facto de ter tantas diferenças entre brasileiros na maneira de falar e de se comportar, faz com que seja um povo de espírito aberto e compreensivo, e não mesquinho, pequeno e intolerante como se encontra aqui na parte norte de Portugal.

Por isso, enquanto filho de emigrantes portugueses, adoptei o brasileiro como minha língua, com a maior prazer e orgulho. Espero só que os académicos portugueses um dia deixarão a vaidade de lado, e farão as modificações necessárias para embelezar o português de Portugal.

Viva o Português do Brasil! Viva a língua brasileira! IIIII DOMINIQUE ALVES

TINTAS
PAÇOS D'ALÉM



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremargens@clix.pt

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Pacheco, José Alves de
Carvalho, José Luís Costa, José
Machado, Aurélio Pereira, Adriana
Reis, Delfim Dias, M^{ra} Tereza N. Rosa.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das
Aves**); Jorge Ferreira de Sousa
(**Rebordões e Delães**);
A. Leal (**Roriz**).

Nº 237 - 31 DE AGOSTO DE 2001

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob
o nº 112933

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de
Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente:*
Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Manuel Alves de
Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Ed^a da Junta de
Freguesia - Apartado 19 - 4796-908
Vila das Aves - Telefone e Fax:
252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
2.000\$00

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

- DESPORTO -

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira
COLABORAÇÃO: Francisco Martins, J.M.
Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto,
Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José
Brandão, Firmino Pacheco.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AGRADECIMENTO

Júlia Azevedo Salgado

(Lugar da Barca)
04-01-1922
18-08-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

Maria da Cunha

(Rua das Carvalheiras)
28-03-1917
18-08-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

Alzira Ribeiro

(Rua dos Combatentes)
18-04-1929
14-08-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

Júlia Ferreira da Costa

((Rua S.José)
23-06-1924
05-08-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

AGRADECIMENTO

Rita Fernandes Machado

(Rua do Amieiro Galego, 196)
09-10-1914
25-08-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



falecidos

Lordelo Junho

2 (funeral) - André Machado Mashetti
Residia em Itália, com 35 anos
6 - António Gomes
Rua da Seara, com 78 anos
Julho

6 - Maria Alice da Cunha
Rua Sr^a da Seca, com 69 anos
14 - Manuel da Silva
Rua Trav^a da Mimosas, com 81 anos
21 - Abílio da Cunha
Rua de Camões, com 90 anos
24 - Joaquim Dias Pereira
Rua do Souto, com 60 anos
IIIIIDomingos Ribeiro

Roriz Maio

3 - Virgínia Dias
Lugar de Cartomil, com 74 anos
20 - Carlos Alberto Martins Costa
Lugar da Ribeira, com 42 anos
24 - Manuel Maria Gonçalves
Lugar de Fontão, com 78 anos
Junho

25 - Maria da Glória de Sousa Ferreira
Lugar de Samoça, com 77 anos
Julho

10 - Rosa Martins
Lugar de Virões, com 83 anos
Agosto

10 - Baltazar Ferreira da Costa
Lugar de Fontão, com 43 anos
28 - Joaquim do Couto Pacheco
Lugar de Samoça, com 68 anos
IIIIIA. Leal

Aves Julho

1 - Domingos Pedrosa Ferreira
Rua do Rio Ave, com 63 anos
2 - Maria da Conceição Monteiro Leal
Travessa St^a André, com 90 anos
7 - José Joaquim Mourão Coelho
Rua Augusto Marques, com 68 anos
12 - José Vilaça Ferreira
Rua do Campo Grande, com 68 anos
24 - Alzira Oliveira
Travessa St^a André, com 74 anos
20 - Guilhermina Pereira Lopes
Rua do Engenho, com 90 anos
24 - Maria Carneiro Gonçalves
Rua Dr^a Alves e Castro, com 77 anos
31 - Ramona Marcote Freire
Convento da Visitação, com 89 anos

Agosto

1 - Humberto de Abreu Ferreira Marques
Famalicção, com 71 anos
5 - Júlia Ferreira da Costa
Rua S.José, com 77 anos
11 - Ana da Silva Moura
Freixieiro, com 70 anos
13 - Basílio Pereira da Costa
Rua S.Lourenço, com 89 anos
14 - Alzira Ribeiro
Rua dos Combatentes, com 72 anos
18 - Maria da Cunha
Rua das Carvalheiras, com 84 anos
18 - Júlia Azevedo Salgado
Rua Pe. Joaquim C. Lemos, com 79 anos
25 - Rita Fernandes Machado
Rua do Amieiro Galego, com 87 anos
25 - António Mendes
Rua do Sol, com 80 anos
26 - Margarida de Jesus Dias Silva
Travessa do Cruzeiro

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas
as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Alzira de Oliveira

(Travessa Santo André)
20-12-1926
24-07-2001



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria da Anunciação.

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



**AUTO
4X4
KARTING**

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Av^a Visconde de Valmor, 35 - 3^o Dt^o
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, n^o 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Av^a Defensores de Chaves, 21 - 1^o Dt^o
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166
Aves - Coutinho - 252941290
S.Mart^o Campo-Popular - 252841284
Rebordões - 252856043
Vilarinho - 252841479
Lordelo - Paiva - 252941288
Riba d'Ave - 252982124
Delães - 252931216
Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011
Linha Azul - 252855851
Guimarães - 253515040
Riba d'Ave - 252900800
Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094
Negrelos - 252941468
Linha Azul - 252871333
S. Mart^o Campo - 252841128
Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700
Santo Tirso
Vermelhos - 252852491
Amarelos - 252830500
Vizela - 253584293/4
Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844
Aves - 252873276
Riba d'Ave - 252982385
Lordelo - 252941115

Estação Cam^o de Ferro

Aves - 252942886
Lordelo - 252562226
Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010
S.Tomé Negrelos - 252941263
Roriz - 252881383
S. Mart^o Campo - 252841268
Lordelo - 252941033
Bairro - 252931008
Riba d'Ave - 252982903
Delães - 252931796
Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400
Guimarães - 253410444
V^o N^o Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456
Guimarães - 253514800
V^o N^o Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383
Aves - 252871145
V^o N^o Famalicão - 252316633
Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081
S. Mart^o Campo - 252841421
Guimarães - 253412426
V^o N^o Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031
SOS SIDA 800201040

Salvé 06-08-2001



Completoou duas lindas primaveras a menina **Cheyenne** (residente na Alemanha).

Teus avós, Fina e Alcídio, padrinho e tio André, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos. Beijinhos.

Salvé 30-08-2001



Completoou uma linda primavera o menino **Tiago Miguel Oliveira**.

Teus avós paternos, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos. Beijinhos e muitas felicidades.

Salvé 27-08-2001



Completoou mais uma primavera a menina **Vera Raquel Baltazar da Cunha**.

Teus avós e padrinhos, Serafim e Angelica, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos.

Salvé 31-08-2001



Completoou mais uma linda primavera a menina **Adriana da Rocha Cunha**.

Teus avós, Serafim e Angelica, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Senhora oferece-se para todo o serviço doméstico incluindo cozinhar e tomar conta de idosos ou crianças se necessário. Preferencialmente na zona de Vila das Aves e Santo Tirso. Telefone 252941511

Senhora procura trabalho de serviços domésticos e cozinha, na área de Vila das Aves. Contactar telemóvel 964675328.

Precisa-se
empregada doméstica de preferencia com carta de condução; idade 30/40 anos
contactar telefone 252900971

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Zé da Rampa ***

O feliz contemplado neste mês de Agosto foi o nosso estimado assinante n^o 1076, Luís da Silva Martins, residente na Rua Nova de Poldrães, Ent^o 9, R/c dt^o, em Vila das Aves.

*** Restaurante Zé da Rampa**
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf:252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

A feliz contemplado neste mês de Agosto foi a nossa estimada assinante, prof^a Ana Paula Pinheiro Oliveira, residente na Av^a Albino Marques, em Riba d'Ave.

*** Restaurante Sobreiro**
Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado neste mês de Agosto foi o nosso estimado assinante, Manuel Andrade Ferreira, residente no Lugar do Giestal, em S.Tomé de Negrelos.

***Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Aneodotas

Dois maridos elogiam o espírito poupado das suas esposas:

- A minha mulher é tão económica que das suas saís faz gravatas para mim...
- Isso não é nada. A minha é tão económica que das gravatas faz saias para ela...

Uma senhora foi assistir a um concerto em que actuava um artista com um violino. Levou com ela um filhito de 6 anos. Este, que estava farto do espectáculo, disse, a certa altura para a mãe:
- Mãezinha, quando aquele senhor acabar de serrar podemos ir para casa?

Um professor explica o significado de algumas palavras:

- Anónimo quer dizer uma pessoa que não se quer dar a conhecer.
Houve forte risada, lá para o fundo da sala.

- Quem é que está a rir?
- Um anónimo!... senhor professor!

O médico interroga o doente:
- O senhor já teve alguma coisa na caixa torácica?
- Não senhor doutro, todas as minhas económicas estão depositadas na Caixa Geral de Depósitos.

Olha ali um lagarto!
- Lagarto ou lagarta?
- Ele passou tão depressa que não pude ver bem qual desses dois bichos era.

Andava um certo indivíduo a roubar pêras em cima de uma pereira dum vizinho, até que inesperadamente apareceu o dono.
- Ó homem, que faz você aí em cima?
- Estou a prender estar pêras, que tinham caído ao chão.

|||||José Luís Costa

MINISTÉRIO DA JUSTICA
2^o CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA ODETE FREITAS RIBEIRO
Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada em 14 de Agosto de dois mil e um, a folhas 33, do livro de notas 163-F, deste Cartório, foi feita uma justificação notarial na qual LAURINDO ALVES ESTEVES, NIF 143 538 667 e mulher, MARIA GOTETTI CALDAS MARTINS, NIF 132 750 180, casados em comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santiago de Ribeira de Alhariz, concelho de Valpaços e ela da de Roriz, deste concelho, onde residem no lugar da Coutada, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, com a área coberta de cento e quarenta e oito metros quadrados e quintal com a área de mil setecentos e cinquenta e um metros quadrados, sito no lugar da Coutada, freguesia de Roriz, concelho de Santo Triso, a confrontar do norte Maria de Lurdes Pimenta, do sul com Mónica do Sameiro Martins Cunha, do nascente e poente com estrada municipal, não descrito na Conservatório do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1398, com o valor patrimonial e atribuído de dois milhões oitocentos e oitenta mil escudos.

Que não possuem título formal que legitime o domínio do referido prédio em virtude do mesmo ter sido por eles adquirido verbalmente, a José Ferreira Martins, solteiro, maior, residente no dito lugar da Coutada, por volta de ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que, deste então, passaram a exercer sem interrupção naquele prédio, todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como seus verdadeiros donos, habitando-o, pagando as contribuições devidas, convictos de exercerem o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida em seu próprio nome de forma pacífica, contínua e pública durante mais de vinte anos lhes facultou a aquisição do mencionado prédio por usucapião, título que, por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO,
16 DE Agosto de dois mil e um.

A Ajudante,
(Alcina da Conceição de Araújo Lopes)

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
R^a dos Correios - Telef.
252872706

FOTO AVIZ

de José Meireles

Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Um renovado parque para o concelho

RENOVADO, REQUALIFICADO, MAS O ESPAÇO DE SEMPRE. O PARQUE D. MARIA II REABRIU, FINALMENTE AO PÚBLICO APOS UMA ESPERA QUE JÁ IA SENDO LONGA, E DEPOIS DE CERCA DE 200 MIL CONTOS TEREM SIDO GASTOS NAS OBRAS DE RENOVAÇÃO DAQUELE ESPAÇO.

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No dossier de imprensa, a autarquia tirsense afirma devolver "à população, completamente revitalizado, um dos ex-libris do concelho". Mas a população, essa, parece não esquecer os 200 mil contos gastos nesse tal parque "revitalizado", não encontrando justificação para semelhante montante.

Castro Fernandes, contudo, é dos que pensa que se justifica plenamente a verba gasta na requalificação do Parque D. Maria II, pois "esta não é apenas um obra da freguesia de Santo Tirso, não é só uma obra da cidade. É uma obra de todas as freguesias do concelho, de todos os seus habitantes", afirmou o presidente da autarquia tirsense aquando da reabertura do parque, no passado dia 14 de Agosto, considerando-o, inclusive, como uma referência entre os parques do Norte de Portugal.

Mantidas as características principais de traçado naturalista, o Parque D. Maria II surge renovado em virtude, no essencial das "profundas obras realizadas ao nível da drenagem de águas pluviais, do saneamento, do abastecimento de água, da iluminação e da rega". No que concerne à vegetação existente, esta foi "revigorada

através da limpeza de ramos, fungos e infestantes, podas rediculares e cicatrização de feridas e cortes, sobre um relvado completamente novo". A isto, junta-se ainda o não planeado abate de algumas árvores de grande

porte que, após os temporais de inverno, ameaçavam cair. Em colaboração com a Quercus, foram ainda escolhidas alguns espécimes de aves criadas em cativeiro e que podem ser observadas nos vários passarinhei-

ros existentes ao longo do parque. A estas alterações, acrescem ainda as realizadas no lago existente no local, para além das resultantes da criação de uma nova fonte. Subjacente a isto, o intuito de se "libertarem espaços".

De acordo com Castro Fernandes "este parque era um bocado escondido, tinha muitos esconderijos, mas a partir de agora fica mais liberto, muito mais acessível e com melhores condições de segurança".

Também recuperada foi, na sua totalidade, a Casa de Chá, ainda que inicialmente estivesse apenas prevista a pintura e arranjo geral daquele espaço. Espaço este que, no piso inferior, funciona agora também como restaurante, tendo o conjunto da sua exploração sido alvo de concurso público ao qual "concorreram vários concorrentes, foi feita a análise de propostas, foi feita a audiência prévia, os outros concorrentes poderiam contestar no caso de não aceitarem os resultados do concurso. e foi entregue a quem o ganhou. Isto para esclarecer as pessoas porque subsistem algumas dúvidas..." afirmou Castro Fernandes na ocasião da reabertura do Parque D. Maria II.

Para além de todas estas alterações e sobretudo melhorias verificadas no Parque D. Maria II, prevê-se para breve a entrada em funcionamento de uma parede de água com uma queda de oito metros de altura que fará como que a ligação daquele espaço aos jardins adjacentes. |||||

A ESCULTURA DE FRAGATEIRO E A ATITUDE LAMENTÁVEL DOS RESPONSÁVEIS DO PARQUE

Uma das mais valias do renovado Parque D. Maria II resulta da colocação da escultura de Fernanda Fragateiro, pensada e concebida para aquele espaço, com o título "Eu espero...", aquando do V Simpósio de Escultura de Santo Tirso.

Tendo em conta os propósitos desta bienal, iniciativa da autarquia tirsense, a obra de Fragateiro assu-

me-se como uma das mais emblemáticas peças escultóricas pela relação que estabelece com espaço e pela relação que poderá estabelecer com o público.

A sua escultura, que é ao mesmo tempo um lugar, corporiza-se num banco de jardim, feito em inox, assente numa base de cimento onde se pode ler a frase "eu espero".



Aquando do V Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso, Fernanda Fragateiro em entrevista ao Entre Margens, afirmava que a sua escultura poderia vir a ser "um ponto de referencia na cidade, um sítio onde as pessoas podem ir esperar por alguém, logo abrindo possibilidades de se converter num lugar de encontro" (EM n.º 197, de 30 de Novembro de 1999, pág. 12). Não parece, ser este, contudo, o entendimento dos responsáveis do Parque D. Maria II que proíbem quem quer que seja de usufruir daquele banco. "Isso é uma escultura, podem tirar umas fotografias, se quiserem, mas não podem sentar-se aí", apressou-se a um dos guardas do parque quando nos avistou a usufruir daquele banco de jardim. Protestamos mas de nada valeu: "as ordens são estas", argumentou o guarda. Numa palavra, lamentável!



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:

Zé da Rampa Sobreiro
Adega Regional 2000
veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA